



**EDITAL N° 031/2018 - COORD/TED-UFRR-SNJ - PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS PARA DISCENTES NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO “GERENCIAMENTO DE AÇÕES E MECANISMOS PARA GARANTIA DE ACESSO AOS DIREITOS PREVISTOS NO ESTATUTO DA JUVENTUDE VIA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA”**

**Boa Vista - RR, 26 de novembro de 2018.**

Reabertura de inscrições para vagas remanescentes e cadastro de reserva do Processo seletivo para concessão de bolsas para discentes no âmbito do programa de extensão “Gerenciamento de ações e mecanismos para garantia de acesso aos direitos previstos no Estatuto da Juventude via Universidade Federal de Roraima” - vinculado ao Termo de Execução Descentralizada n° 03/2017 - SNJ/SEGOV/PR, celebrado entre esta IFES e a Secretaria Nacional de Juventude.

O **Coordenador Geral do Termo de Execução Descentralizada (COORD/TED-UFRR-SNJ)**, nomeado pela Resolução n° 003/2018 – CEXT/CEPE, de 19 de Fevereiro de 2018, no uso de suas atribuições, fundamentado pelo plano de trabalho relativo ao Termo de Execução Descentralizada n° 03/2017 - SNJ/SEGOV/PR, que dispõe sobre o programa de extensão “Gerenciamento de ações e mecanismos para garantia de acesso aos direitos previstos no Estatuto da Juventude via Universidade Federal de Roraima”, celebrado entre esta IFES e a Secretaria Nacional de Juventude – SNJ, torna pública a reabertura de inscrições para vagas remanescentes e cadastro de reserva **referentes ao Edital N° 001/2018 – COORD/TED-UFRR-SNJ e alterações posteriores.**

1. Os candidatos aprovados nesta chamada serão posicionados abaixo do último colocado classificado e aprovado na chamada anterior, conforme o **Edital N° 018/2018 – COORD/TED-UFRR-SNJ e Edital N° 024/2018 – COORD/TED-UFRR-SNJ.**
2. Ficam revogados os **itens 6.1, 6.2.1, “e”, 6.3 e 6.8 do Edital N° 001/2018 – COORD/TED-UFRR-SNJ.**
3. As inscrições devem ser encaminhadas para o e-mail **snj@ufrr.br.**
4. As informações sobre o processo seletivo podem ser encontradas no link: <http://prae.ufrr.br/index.php/1592-abertas-as-inscricoes-para-bolsas-e-auxilios-na-area-da-juventude>.
5. Conforme o **Edital N° 011/2018 – COORD/TED-UFRR-SNJ**, o subprojeto Memória das Tribos foi cancelado. O substitutivo será o projeto Constelações Indígenas, cuja descrição vai anexa a este edital.

5.1 As inscrições para o projeto Constelações Indígenas estão abertas no mesmo período estabelecido no cronograma abaixo.

**Prof. Dr. Roberto Câmara de Araújo**

Coordenador Geral

## DO CRONOGRAMA

Inscrições	26/11/2018 a 02/12/2018	e-mail: <a href="mailto:snj@ufr.br">snj@ufr.br</a>
Período de análise de documentação	03/12/2018	Sala da coordenação
Homologação preliminar das inscrições	04/12/2018	Mural do bloco IV da UFRR e <a href="http://prae.ufr.br/">http://prae.ufr.br/</a>
Período para interposição de recursos contra a homologação preliminar das inscrições	05/12/2018	Diretoria de Assuntos Estudantis (DAES), bloco IV, sala 402, Av. Cap Ene Garcez, 2413, Aeroporto campus Paricarana
Homologação final das inscrições e publicação do edital de convocação para entrevistas	06/12/2018	Mural do bloco IV da UFRR e <a href="http://prae.ufr.br/">http://prae.ufr.br/</a>
Entrevistas e Teste de Habilidades Específicas	07/12/2018 e 10/12/2018	Bloco VII da UFRR
Resultado preliminar do processo seletivo	11/12/2018	Mural do bloco IV da UFRR e <a href="http://prae.ufr.br/">http://prae.ufr.br/</a>
Período para interposição de recursos contra o resultado preliminar do processo seletivo	12/12/2018	Diretoria de Assuntos Estudantis (DAES), bloco IV, sala 402, Av. Cap Ene Garcez, 2413, Aeroporto campus Paricarana
Resultado final	13/10/2018	Mural do bloco IV da UFRR e <a href="http://prae.ufr.br/">http://prae.ufr.br/</a>
Convocação dos bolsistas (previsão)	20/01/2019	Mural do bloco IV da UFRR e <a href="http://prae.ufr.br/">http://prae.ufr.br/</a>

**ANEXO I****CONSTELAÇÕES INDÍGENAS DE POVOS DE RORAIMA**

<b>Eixo(s)</b>	1. Cultura		
<b>Enquadramento</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Produção de estudos, pesquisas e publicações. (Ofício-SEI nº 34/2017/SNJ-NGPA)</li><li>• Realização de encontros, seminários, reuniões intersetoriais e eventos. (Ofício-SEI nº 34/2017/SNJ-NGPA)</li><li>• Implementar mecanismos para a garantia de acesso aos direitos, previstos no Estatuto da Juventude. (Ofício-SEI nº 34/2017/SNJ-NGPA)</li><li>• Arts. 21 e 22, incisos I e V da Lei 12.852/2013 – Estatuto da Juventude.</li></ul>		
<b>Vigência</b>	12 meses		
<b>Resumo do Orçamento</b>	Pessoal R\$ 31.200,00	Outras Despesas -----	<b>TOTAL</b> <b>R\$ 31.200,00</b>

**9.5.1 Objeto**

Preparar os jovens indígenas para que, junto as suas comunidades indígenas e a equipe de trabalho, realizem o levantamento das constelações celestes que acompanham a história do seu povo, fortalecendo o patrimônio cultural por meio do registro de narrativas que explicam as constelações, registrando a astronomia de cada povo trabalhado.

**9.5.2 Justificativa**

Observar o céu noturno sempre encantou o ser humano em toda sua história. São muitos os relatos de povos e culturas diferentes que deixaram registrados as interpretações dos conjuntos de estrelas observados num céu noturno, muitas vezes associando a presença de estrelas, ou o conjunto delas, as condições da agricultura para uma determinada época.

A sociedade moderna dos não índios, muitas vezes chamados de brancos, em se tratando de observação de céu noturno, caracteriza as constelações celestes a partir da cultura grega, onde temos fortemente marcadas as constelações dos zodíacos, que relacionam as estrelas, ou o conjunto delas, a determinação da vida dos seres humanos, num campo que é conhecido por signos astrológicos.

Mesmo com essa influência grega, observa-se a presença de culturas locais, de povos indígenas, bem como agricultores não índios que desenvolveram uma outra interpretação para os conjuntos de estrelas no céu noturno. Os exemplos

mais contundentes para a sociedade brasileira não-índia são as constelações que chamamos de três Marias e o cruzeiro do sul.

Entendemos que a interpretação dos desenhos sugeridos pelos conjuntos de estrelas no céu noturno é marcadamente influenciada pela história de vida, lendas, interpretações, experiências de cada povo. Portanto, cada povo terá sua marca na forma como vê o céu e interpreta as estrelas.

Partindo dessa nossa forma de ver, afirmamos que a visão indígena do céu noturno carrega todo o contexto de criação de cada povo indígena, ficando marcadas as suas interpretações e conhecimentos ambientais com uma maior predominância, visto que uma das características de povos indígenas é ter como referência o ambiente onde vivem, a floresta, a fauna e a flora.

Naturalmente o conhecimento desses povos é mantido pelas interações com o meio e passado as novas gerações indígenas por meio das narrativas dos mais velhos, que colocam nas mãos dos jovens a responsabilidade de deixar vivos tais conhecimentos que compõem a cultura do índio.

Em Roraima, temos vários povos indígenas, podemos citar os wapichana, yanomami, taurepang, Igariko, sapara, wai wai, yekuana, macuxi. Todas essas etnias podem cultivar diferentes formas de ver o mundo, mesmo estando na mesma região. Há diferenças na geografia, como mata e lavrado, que naturalmente interferem nas suas culturas, e conseqüentemente nas suas lendas, costumes e formas de interpretar a vida, refletindo essas diferenças nos seus rituais e espiritualidade.

Poucos são os registros das constelações de povos indígenas no Brasil, temos um trabalho mais referenciado desenvolvido pelo professor da Universidade Federal do Paraná, Germano Bruno Afonso, que mapeou as constelações dos índios Guaranis do sul do Brasil.

Neste trabalho pretendemos fazer o levantamento dessas constelações, de pelo menos dois povos indígenas do estado de Roraima. Para isso usaremos a preparação de jovens estudantes dessas comunidades, e que estejam matriculados em cursos superiores da UFRR.

Será realizado o treinamento desses jovens para que os mesmos possam coletar, por meio de entrevistas, principalmente com os anciãos de suas comunidades, as lendas e histórias que estejam relacionados com algum conjunto de estrelas observado no céu noturno de Roraima.

Destacamos a importância desse trabalho para o desenvolvimento do jovem indígena, que atuará diretamente na sua comunidade, junto do seu povo, documentando sua própria tradição, permitindo que essa ação proporcione ao jovem índio uma interação forte com sua cultura e ancestrais, transformando-o num agente protagonista no registro de aspectos da história do seu povo.

Além disso, destacamos que a UFRR possui capacidade técnica e gerencial para executar o projeto, uma vez que os custos para sua execução são, quase que integralmente, relativos a contratação de pessoal, havendo diversas

pessoas, dentro da comunidade acadêmica, aptas para desempenhar as atividades deste projeto.

Por fim, ressalta-se que a linha de trabalho adotada neste projeto poderá ser continuada, após o término das atividades, fortalecendo a preservação e a conservação do patrimônio cultural de Roraima, além do senso de identidade do povo local.

### **9.5.3 Objetivos**

#### **9.5.3.1 Geral**

Registrar a astronomia indígena de povos de Roraima por meio de jovens das comunidades indígenas, que integrem o corpo discente da UFRR.

#### **9.5.3.2 Específicos**

- Registrar constelações indígenas.
- Preparar jovens índios na astronomia indígena.
- Promover oficinas de astronomia nas comunidades.
- Registrar a explicação das constelações indígenas em Roraima e das práticas tradicionais das comunidades.

### **9.5.4 Metodologia / Estratégia de ação**

Inicialmente faremos a seleção de participantes do projeto dentro do recorte dos alunos indígenas matriculados em cursos superiores da UFRR. Concomitantemente faremos contato com parceiros que trabalhem com comunidades indígenas, no levantamento de atividades culturais dessas comunidades.

Após a seleção dos jovens estudantes, faremos oficinas de introdutórias de astronomia, não índia, bem como um estudo do trabalho do professor Germano Afonso (As Constelações Indígenas Brasileiras), para que os jovens possam ter um ferramental teórico para fazer levantamento em campo.

Após a escolha das comunidades e a preparação dos jovens indígenas que farão as entrevistas em campo, faremos contato com os tuxauas, no intuito de realizar um encontro nas comunidades para explicar as atividades e, posteriormente, solicitar autorização para desenvolver o trabalho das entrevistas.

A equipe vai elaborar, em conjunto com os jovens indígenas, um questionário para uso nas entrevistas, que possa nortear a fala do entrevistado na abordagem das histórias relacionadas a conjuntos de estrelas que possamos observar no céu noturno.

Nas visitas às comunidades serão necessários equipamentos como binóculos e lunetas para observação noturna, bem como de programa de simulação do céu para mostra de astronomia.



Organização do material coletado <i>in loco</i> (fotos, vídeos, transcrição de áudios, alimentação da página do projeto) bem como produção de relatório.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Produção de artigos científicos.						X	X	X				X
Organização de inventário participativo.											X	X
Apresentação dos resultados nas comunidades e na UFRR.												X
Relatório Final.												X

### 9.5.7 Orçamento

#### 9.5.7.1 Equipe de Trabalho

Descrição dos Elementos da Despesa	Qtd.	Detalhe	Prazo	Valor Unitário	Valor Total
Bolsistas	3	Aluno(s) UFRR - nível superior	12 meses	R\$ 500,00	R\$ 18.000,00
Supervisor	1	Docente da UFRR	12 meses	R\$ 1.100,00	R\$ 13.200,00
<b>Subtotal</b>				<b>R\$ 31.200,00</b>	

**TOTAL**

**R\$ 31.200,00**